ANO 12.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1932 N.º 3589

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DO sr. José Pedro Ferreira dos Santos, director da "Casa de Portugal„ em Paris, recebemos a seguinte carta:

"*Meu amigo.* — Vi no *Diario de Lisboa* de 27 de outubro o artigo "Fado e Vinho„. Tem v. absoluta razão, e é preciso acabar com essa propaganda, pouco inteligente e inoportuna.

Roger Gaillard, jornalista de pouca categoria aqui e pouco conhecido, foi a Portugal, por sua conta, e sem que a sua viagem tivesse sido orientada pela "Casa de Portugal„.

No Porto, onde esteve alguns dias, travou conhecimento com jornalistas portugueses, que não encontraram nada mais interessante para lhe mostrar do que o bairro pobre e miseravel do Barrêdo.

E' para lamentar que os nossos compatriotas que o acompanharam tão mal tenham compreendido o que é conveniente mostrar a um jornalista estrangeiro. Assim que li o *Ami du Peuple*, escrevi ao director a carta de que envio copia a v., mas que o jornal não publicou. Como consequencia desta carta, veio aqui Roger Gaillard dar varias explicações, e afirmando que o titulo infeliz do artigo tinha sido da responsabilidade de quem no jornal faz a "mise en page„, que ele era o primeiro a lamentar, etc, e que muito tinha gostado do nosso país onde tão bem recebido fôra. Tudo isto, é claro, não destaz a má impressão que o artigo causou, tanto pelo assunto tratado, como pela maneira como está escrito. Não quero deixar, no entanto, de enviar a v. a copia da carta que escrevi ao *Ami du Peuple*. Com os meus cumprimentos, creia-me de v. etc.—*J. P. Ferreira dos Santos.*„

Diz-nos o sr. Ferreira dos Santos, a quem o país deve um bem orientado trabalho de propaganda, que foram os jornalistas que acompanharam Roger Gaillard que não souberam mostrar-lhe o que é necessario que se veja.

Então quem visita uma terra desconhecida, sobretudo um jornalista, não sabe desenvencilhar-se de boemios nocturnos e vêr de dia as coisas com olhos limpidos?

De resto, os portuenses que acompanharam Roger Gaillard a Barrêdo tiveram simplesmente em mira ser amaveis com um colega estrangeiro, dando-lhe a visão dum aspecto pitoresco e enfumado do velho Porto. Mas não lhe disseram patranhas nem o proibiram de se documentar e informar como manda a mais elementar probidade de qualquer cronista...

* * *

HERRIOT entende que o dilema da pugna espanhola reside na pintura de El Greco e de Goya, o primeiro, representando aquela Espanha capaz de fundir num pensamento politico a vida terrena e a celestial; o segundo, fazendo da sua arte um instrumento popular da revolução.

Qual dos dois espiritos será em definitivo o da Espanha? Greco ou Goya? Eis o segredo.

* * *

FOI publicado um decreto centralizando num unico orgão de direcção todas as questões referentes á aquisição de armamento para os diferentes corpos armados terrestres, na metropole e nas colonias.

DOIS MESTRES

Tão diferentes um do outro, tão diversos de feitio, de obras e tendencias, excepto pelo amor apaixonado da Beleza, igual e igualmente poderoso em ambos,—Columbano, cuja memoria inesquecivel foi ontem carinhosamente glorificada, Antonio Augusto Gonçalves, que morreu ha três dias, e merece tambem a perene devoção de todos os portugueses—evoca-os hoje a minha saudade na mesma atitude espiritual perante o mundo e a vida. Sei que o talento do segundo não atingiu as culminancias do genio criador do primeiro, embora na sua energia inovadora e renovadora traçasse caminhos que o futuro não apagará, rasgasse horizontes que mal se pressentiam, e nos legasse realizações de perduravel solidez.

A' primeira vista, nada parece aproximá-los, ao mestre de Coimbra e ao pintor supremo: — aquele, mais educador do que artista; êste, artista, unicamente artista, enclausurado voluntario no anseio e exaspero da sua Arte, e marcando a sua influencia, e dando a sua lição, através duma actividade que parecia desdenhar o publico. Exactamente o contrario do que fazia Antonio Augusto Gonçalves, pedagogo nato, em luta sempre acesa contra os defensores do mau-gosto, da incultura e da vulgaridade, fundador e mantenedor duma autentica e logo vitoriosa escola de artifices insignes da pedra e do ferro, ilustração e honra da cidade do Mondego.

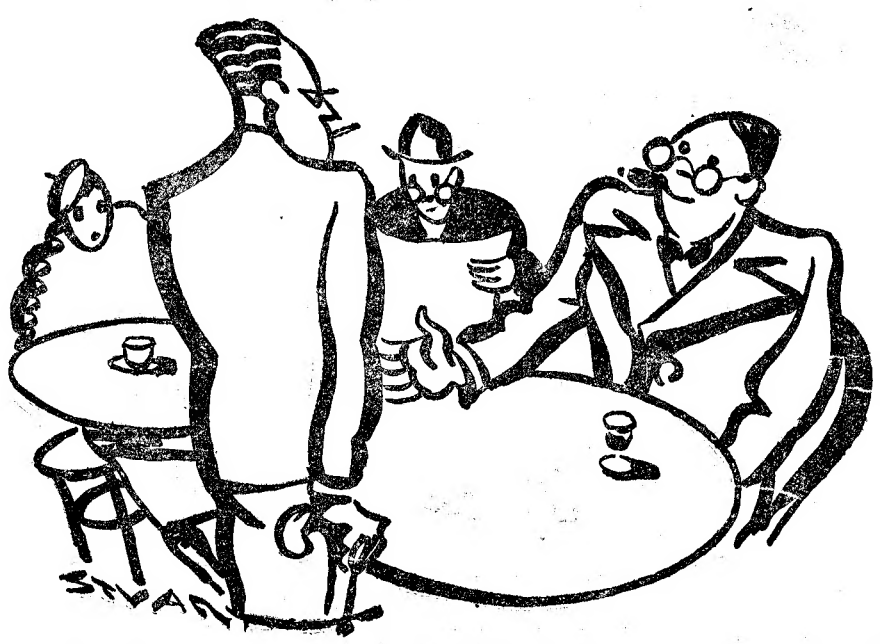
Rumos quasi antagonicos, pois, seguiram os dois homens insignes. E, dizendo-o e pensando-o, não esqueço que o restaurador da Sé Velha soube isolar-se, para efectuar essa empresa formidavel, dentro do vasto e exaustivo sonho que o levara a concebê-la, nem tampouco dou menos valor á dedicação ilimitada de Columbano pelo Museu de Arte Contemporanea, que sabiamente organizou.

Deveremos então concluir que, num dado momento, Antonio Augusto Gonçalves não quiz exercer a sua costumada e propositada acção educativa, e que mestre Columbano, director do Museu, colocando quadros, dispondo estatuas á melhor luz, no melhor lugar, se preocupou mais com a educação visual dos respectivos visitantes do que obedeceu ao seu permanente e, aliás, contagioso entusiasmo pelas obras-primas da pintura, da escultura, do desenho? Não o creio. Os temperamentos, os caracteres de Columbano e de Gonçalves não mudaram nunca. Eram inteiriços e fortes. E, no entanto, deles herdámos identico preceito, neles reside e deles vem até nós identico exemplo de inexcedivel nobreza moral.

E' por isso que, juntos, os relembro e evoco, de tal maneira surgem fraternalmente semelhantes, fraternalmente radiosas, as suas personalidades excepcionais e de excepcional desinteresse, generosidade e abnegação, — no pleno torvelinho de egoismos sórdidos, de baixas competições, de impudico batalhar pelo exito facil, que sacode e, permitam-me a expressão, monopolisa, açambarca a nossa época, Existencias votadas a aspirações e ideais altissimos, — eis o que foram, no orgulho humilde e consciente de que muito valiam, sem duvida, mas de que muito mais valia, para eles, a quimera, a visão harmoniosa e cimeira que pretendiam alcançar. Columbano, Antonio Augusto Gonçalves — quem jámais se atreverá a acusá-los de terem tentado forçar as portas da posteridade, que se lhes abriram de par em par apenas porque nenhum deles cabe inteiramente no escasso ambito do seu tempo? A humanidade superior das suas almas — revelada a cada passo, até na modestia e na simplicidade do trato — o desapêgo das consagrações oficiais e dos aplausos tonitroantes, que não significam nem respeito nem compreensão, esta atitude tão rara, essa qualidade tão esquiva, não as olvidêmos nos ao recordá-los. Contêm-se nelas um segredo de eternidade. Para todo o sempre nos ensinam e proclamam que os destinos verdadeiramente triunfais são aqueles que não buscaram o triunfo — senão na alegria e na paz da perfeição conquistada...

JOÃO DE BARROS

PATRIOTISMO



— Não és patriota, só usas fazendas inglesas, meias de fio de Escossia, etc.
— E tu, não te casaste com uma francesa?

AS agencias de informações de Budapest comunicam ter-se ali suicidado o engenheiro Alexandre Botlo, ao qual os tribunais haviam, dias antes, negado o direito ao registo de patente de invenção do "Yô-Yô„.

Ante o suicidio deste homem, ha que acreditar na sua convicção de inventor e compreender a tragedia sofrida em face das continuas afirmações de haver o filho de Luiz XVI brincado com o "invento„ que outros atribuiam aos indigenas das Filipinas, jogadores do "Yô-Yô„ ha mais de dois seculos....

E é perfeitamente compreensivel o seu desespero pelo belo negocio perdido, quando os tribunais de Budapest inutilisaram a exploração dum invento que hoje seria o mais rendoso dos inventos.

Devemos, porém, reconhecer que se este inventor do "Yô-Yô„ perdeu um belo negocio, a sua memoria não perdeu nada com o ser-lhe negada a invenção....

* * *

MERCEDES Blasco publicou um novo livro—*Hipocritas*, com prefacio de Agostinho Fortes. E' o seu 25.º volume. Esta distinta escritora trabalha noite e dia para viver e para dar ás letras nacionais uma colaboração que ninguem classificará de mesquinha. Na sua obra, ha lampejos que significam beleza e amor á terra em que nasceu.

O teatro seduziu-a em tempos passados como actriz e agora como autora. Tem uma peça, no Teatro Nacional, á espera de representação.

Confiamos em que a actual empresa, logo que reconheça o seu valor, não hesitará um momento em a produzir na cena.

* * *

APARECEU hoje nas livrarias um novo livro de Luna de Oliveira, dramaturgo e poeta de invulgares qualidades, e que justamente nos oferece agora um livro de versos, rescendentes de lirismo saudavel "Horas Inquietas„, que julgamos destinado a um exito literario, á leitura feliz daqueles que estremecem ainda a Poesia, nesta epoca prosaica de realidades.

Luna de Oliveira trabalha o soneto, a redondilha, o decassilabo, a quadra popular com real sentido da beleza e perfeição, por vezes lapidar. Referimo-nos-emos oportunamente a este livro "Horas Inquietas„ com o relevo merecido.

* * *

O SR. ministro da Justiça recebeu ontem em sua casa uma comissão de pessoas gradas de S. Bartolomeu da Charneca e da Ameixoeira, que lhe foram pedir que ele seja o seu intercessor, a fim de que se reconstrua a estrada de Camarate, absolutamente desmantelada, e se cuide do abastecimento de agua nestas duas povoações intramuros.

O sr. dr. Manuel Rodrigues prometeu interessar-se por tão justas pretensões.

Espectaculos

Aura Abranches

A ilustre artista Aura Abranches, figura prestigiosa e querida do nosso publico, actriz eminente no seu genero, até agora jámais igualado, tendo terminado a sua ultima «tournée» ao Brasil e uma curta vilegiatura na sua casa do Douro, prepara-se agora para iniciar brevemente os seus trabalhos de comediante, nesta temporada, sôbre os quais tem feito um estudo aturado e persistente, por isso que é uma apaixonada leitora de tudo o movimento literario e teatral de quasi todo o mundo, como é tambem uma brilhante escritora e uma encantadora poetisa, tendo dispersos muitos e inspirados versos, alguns em pequenas obras de teatro de sua autoria.

«Um homem sem nome»

Estreia-se hoje, no Tivoli, um filme de grande envergadura. Chama-se «Um homem sem nome» e é a historia real, e tambem patetica e pitoresca, dum importante industrial de automoveis que durante a guerra perde a memoria, só a recobrando 16 anos mais tarde. Tudo mudou: almas e coisas. Ninguem o reconhece. A lei é mais forte do que a verdade. «O homem sem nome», que é assombrosamente interpretado por Gemier, tem imagens dum relevo extraordinario, que vão dominar a vizão e a sensibilidade do publico.

No Nacional

Representa-se hoje, em recita popular o celebre drama «Frei Luiz de Sousa», que ainda ontem esgotou o Nacional. A beleza da obra, o seu desempenho e a sua montagem brilhante são os caracteristicos de uma representação digna de Garrett.

Depois de amanhã estreia dos grandes artistas Adelina Abranches e Nascimento Fernandes, na comedia propria para todas as familias, «Dona Formiga» dos Irmãos Quintero, tradução de Cristovão Aires.

Amarante e Beatriz no Trindade

Depois da sua temporada no Porto, a companhia Estevão Amarante, com a colaboração de Beatriz Costa e outros elementos do nosso teatro, fará no Trindade uma exploração que se iniciará com uma peça musicada, original de João Bastos, musica do maestro Wenceslau Pinto, cujo entrecho oferecerá qualquer coisa de novo e inedito, devendo constituir um espectaculo de novidade, reunindo no seu conjunto alguns dos melhores valores da cena portuguesa neste genero.

Atrás do reposteiro

Vindo da Feliteira, regressou á sua casa em Lisboa o escritor teatral e nosso camarada de imprensa Luiz Palmeirim.

—Todos os que se interessam pelos assuntos fonocinema fotograficos sabem da fama de que gosa no estrangeiro o famoso fonofilme em espanhol «O Passaporte Maldito». Daí o enorme interesse que está despertando a sua estreia, hoje, no «Cine Ginasio», para onde marcaram «rendez-vous» muitas das nossas melhores familias.

—A grande companhia de circo faz hoje no Coliseu, em espectaculo da moda, a estreia dos formidaveis ciclistas comico-excentricos Brook-Way, executando tambem, pela primeira vez, os celebres artistas Codonas o triplo salto mortal em vôos.

Tambem o Avenida festeja a «Semana do Alentejo», oferecendo aos naturais desta provincia actualmente em Lisboa, os seus espectaculos com a comedia «O Escorpião».

—«Areias de Portugal», a revista do Politeama, continua sendo o grande espectaculo musicado e deslumbrante de Lisboa, provocando enchentes todas as noites, nas duas sessões.

—Faz hoje anos o bailarino português Francis, que no Politeama tem alcançado um grande exito com varias criações coreograficas, da qual se destaca a do «Fado».

Tambem fez anos, ontem, o actor Nascimento Fernandes, que na proxima quarta-feira reaparece no teatro Nacional na peça «D. Formiga».

—Exgotaram ontem as suas lotações, de tarde e a noite, tendo sido um grande dia de teatro, o Politeama, Avenida e Variedades, continuando os dois primeiros a realizar matinées nos domingos e dias feriados.

—Fez esta semana a sua estreia, no Politeama, na revista «Areias de Portugal», o actor Alberto Ghira. No mesmo teatro, terminou o seu contrato o actor Alexandre de Azevedo.

—O Odeon esgotou ontem a lotação, motivo por que o seu actual programa se prolongará ainda por alguns dias.

—No Julio das Parturas, do Parque Mayer, apresentam hoje novos bailados as Hermanas Perez.

—Devido ao grande exito alcançado foi prolongado por mais alguns dias o contrato da estilista de tangos Mary Carmen, que se encontra trabalhando no Capitolio.

Os Profissionais de Teatro Associados

apresentam amanhã no Maria Vitoria a opereta popular bairrista

"Fonte Santa"

São sempre acarinhadas pelo publico as iniciativas da gente de teatro, não lhes faltando com a sua assistencia e incitamento. A crise que o teatro atravessa neste momento é grave e assim, actrizes e actores, maestros, autores e cenografos viram a necessidade de se agruparem, explorando a sua arte.

E' louvavel tal atitude, mas arriscada. Sabe-se o amor que a gente de teatro dedica á sua profissão e assim eles não poderão vir até junto do publico apresentar-lhe um mau espectaculo. Têm a responsabilidade dos seus nomes.

«Profissionais de Teatro Associados» é um conjunto de artistas, autores, maestros e cenografos que tomou a seu cargo a exploração do teatro Maria Vitoria, fazendo subir amanhã á cena a opereta popular bairrista «Fonte Santa».

A entrevista impunha-se. Era preciso ouvir alguem que no Maria Vitoria nos dissesse coisas: da peça, da musica, da montagem e da companhia.

Ontem lá fômos. O ensaio decorria normalmente, notando-se a mais absoluta disciplina entre todos os novos «empresarios». Compenetrados das suas obrigações, cada um dos «Profissionais de Teatro Associados» tomou a seu cargo o trabalho que lhe fôra designado, sem o discutir e cumprindo integralmente. O exemplo está na ilustre actriz Maria Sampaio, nome já consagrado no nosso teatro e á qual foi confiado um pequeno papel: o prologo. Maria Sampaio estudou-o e será a primeira a surgir amanhã no palco do Maria Vitoria, dizendo ao publico, em nome dos seus colegas associados, o que é a «Fonte Santa».

Tentámos a entrevista mas surgiu-nos a dificuldade da escolha do entrevistado. Os «Profissionais de Teatro Associados» constituem uma só peça, uma só bôca, uma só cabeça.

Resolvido o caso. Falarão todos. Vamos ouvir:

— «Profissionais de Teatro Associados» representa um grande esforço e uma grande vontade de trabalhar, atenuando quanto possivel a crise que nos atormenta, sendo necessario afirmar que nos preocupou a situação de alguns dos nossos colegas desempregados, trazendo-os para junto de nós, tornando-os nossos colaboradores.

— «Fonte Santa»?...

— Uma opereta popular feita por dois novos José Castelo e Venceslau de Oliveira. E' um trabalho honesto, sem pretensões, mas ao sabor das nossas plateias, impregnada de sentimento e bom humor.

— A musica?...

— Constitui para nós uma grande esperança. Os seus autores são musicografos conhecidos: Antonio Lopes e Jaime Mendes. Através das revistas de maior sucesso apresentadas pelos nossos palcos ha muitos numeros belos da sua autoria. Para a «Fonte Santa» trabalharam com todo o carinho e arte e estamos certos de que a sua obra agradará.

— A montagem?

— Foi feita com o maior rigor e estamos convencidos de que satisfará ao publico. Os cenarios executados por um grupo de artistas distintos devem marcar naquela dificil arte, devendo-se aos pinceis de Luiz Salvador, Baltazar Rodrigues, Sousa Mendes e Serra e Amancio, tambem associados.

— A interpretação?

— Todos procuramos acertar. A nossa companhia dispõe de bons elementos e baseamos esta afirmação nas declarações do publico e da critica. Dela fazem parte Cezaria Henriques, Maria Cardim, Maria Cristina, Maria Sampaio, Tereza Gomes, Zita Trindade, Alvaro de Almeida, Artur Rodrigues, Barroso Lopes, Joaquim Prata, José Morais, Mario Fernandes, Octavio Bramão, Salvador Costa e Tarquinio Vieira.

— A encenação?

— Foi confiada a Augusto Soares que mais uma vez demonstrará a sua competencia. Os coros, que são muitos, fôram ensaiados pelo maestro Antonio Lopes que dirigirá tambem a orquestra.

Estava terminada a entrevista com os «Profissionais de Teatro Associados» que á despedida nos disseram confiar inteiramente em que o publico e a critica saberá apreciar e compreender os seus intuitos.

Agradecimento

"Com o pedido de publicação recebemos o seguinte comunicado„:

A Empreza do Teatro Politeama vem por êste meio agradecer ao publico de Lisbôa e a todos os forasteiros o acolhimento feito á revista «Areias de Portugal» que ainda ontem registou 3 enchentes completas, na Matinée e nas duas Sessões da noite, o que equivale a dizer que só num dia a grandiosa fantasia foi vista e admirada por 6.000 pessoas, "récord„ nunca ultrapassado por nenhum teatro de Lisboa, em tempo algum.

"Areias de Portugal" representa-se hoje e todas as noites em duas sessões, ás 8 e 45 e 10 e 45.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA
Alimento reconstituinte

HOJE! ◆ POLITEAMA ◆ SEMPRE!
AREIAS DE PORTUGAL

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 19 e 45: ESTRASBURGO (11,5 kw.—345 m.): musica de camara.

20: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): e RADIO-PARIS (75 kw—1.724,2 m.); concerto irlandês.

20 e 30: BORDEUS-LAFAYETTE (13 kw.—304 m.): concerto de musica moderna e classica.

20 e 45: ARGEL (16 kw.—363,6 m.): concerto instrumental; POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): music-hall.

21 e 20: PRAGA (120 kw.—488,6 m.): concerto sinfonico.

21 e 40: POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): concerto sinfonico.

Emissões nacionais

Das 20 ás 21 e 30: C T 1 D R (Radio Graça, em 283,6 m.): discos.

Das 21 e 30 ás 24: C T 1 A A: Noticiario e musica diversa.

PHILIPS
Super-Inductance 630/830

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Frei Luiz de Sousa».
Politeama—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Areias de Portugal».
Avenida—A's 21 e 30—«O Escorpião».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Hora Suprema».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Desculpa, ó Caetano!»
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.
Capitolio—A's 21—Cinema e variedades.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cine-Ginasio—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Royal—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Central—A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro A's 21.
Belgica Cinema—(á rua da Beneficencia—A's quintas e domingos, ás 21 (sonoro).
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas sabados e domingos
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.

TEATRO NACIONAL ALMEIDA GARRETT
HOJE — Ás 9,30 — HOJE
UNICA-Recita popular-UNICA
com o celebre drama em 3 actos de GARRETT
FREI LUIZ DE SOUSA

QUARTA-FEIRA, 9, ás 9 e 30 - Estreia da delicada e encantadora comédia dos Irmãos Quintero, tradução de Cristovão Aires
Dona Formiga
com os grandes artistas **Adelina Abranches** e **Nascimento Fernandes**, acompanhados por um formidavel conjunto de artistas
Enscenação de **Antonio Pinheiro**
As marcações feitas para esta récita só se respeitam até amanhã, terça-feira, ás 6 horas da tarde.

CINE GINASIO Telef. 24363
ESTREIA de sensação hoje, ás 21,15
O PASSAPORTE MALDITO
(Passaporte Amarelo)

VARIEDADES
O EXITO ULTRA-FAMOSO
Desculpa, ó Caetano!
A FARSA DAS GARGALHADAS

Curiosidades

Um pouco mais de luxo
para os casados

MOSCOVO, outubro—Já ha algum tempo que se nota aqui um certo movimento que faz lembrar o da instalação das repartições dos julgados municipais, com uma determinada decencia.

«A população está disposta a renunciar a todas as cerimonias antigas, ao veu, ás velas, ás damas de honor—escreve um jornal moscovita—mas quere, pelo menos, que o matrimonio se realize num meio mais confortavel e decente.»

«O cidadão sovietico não contrai matrimonio muito amiudadamente; seria, portanto, conveniente que o lugar onde o realiza tenha um aspecto um pouco mais agradavel que um salão de barbearia de qualquer cooperativa. Imaginemos um compartimento escuro, frio, de paredes rachadas, donde se desprende um cheiro a humidade e bafio, e em que a cena se completa com um par de cadeiras sujas, velhas, desconjuntadas.

E, neste ambiente, empregados e empregadas que não entendem ou não querem entender nada das suas obrigações. E' este o quadro perfeito, sem exageros, duma dessas repartições de «registo civil» sovieticas.

Assim termina o periodico de Moscovo o artigo que escreveu sobre êste interessante caso, que revela a forma por que estão montados os serviços publicos na Russia dos Sovietes.

A maior parte destas repartições, como se vê pelo que aqui fica dito, não são, de forma alguma, parcopriadas para fazer revesir de uma certa solenidade o acto de casamento. A' porta destas repartições chegam a formar-se enormes «bichas» que aguardam vez para serem servidas.

Enquanto se espera podem-se observar os anuncios que estão afixados nas paredes: abertos, consequencia de uniões eugenicamente contraidas; desastrosos efeitos das doenças venereas. «E' isso tudo que origina o casamento?»—pregunta o jornal em questão. «Não poderão afixar-se nas paredes, em vez dêsses, outros réclamos que mostrem a parte feliz da vida, a vida pura, normal e igual da familia?»

Na secção de registo de casamentos, predominam utros cuidados. Um pai indeciso pregunta ao funcionario um nome «revolucionario» para o dar a sua filha. Algumas pessoas da «bicha» sugerem-lhe nomes, tais como: «ccoperativa», «revolução», «colheita» e outros semelhantes.

O autor do artigo moscovita confessa por fim: «Duas vezes tive intenção de me casar, sem de nenhuma delas o ter conseguido. Os funcionarios do registo civil não se mostraram satisfeitos com as informações dadas pelo Comité da minha habitação. Fiquei solteiro, e de vez em quando vou com minha mulher e minha filha ás repartições dos registos, mas em vão procuro recuperar o tempo perdido.»—(United Press).

Um novo imortal

PARIS, outubro—A Academia Francesa, o colegio dos imortais», terá as suas eleições no proximo mês de novembro, para preenchimento da vaga aberta pela morte de René Bazin. O candidato que tem maiores probabilidades é o historiador Gosselin, que escreve sob o pseudonimo de G. Lenotre.

Este já se apresentou doutra vez, depois da morte de Sardou, mas não foi eleito; desde então nunca mais quiz apresentar-se como candidato. Tendo ingressado depois na Academia Pierre Benoit, juntamente com o marechal Weygand e Abel Bennard, resolveu-se agora a apresentar novamente a sua candidatura para membro da Academia.

Lenotre nasceu a 7 de outubro de 1857, na Lorena; estudou em Metz e rapidamente passou para Paris, onde se estabeleceu. E' tido como um dos maiores historiadores da Revolução Francesa.

As suas obras principais foram publicadas no fim do seculo passado e começo do actual.

Lenotre é tambem conhecido como coleccionador de estampas da Revolução e cultivador da historia da cidade de Paris; é membro da Comissão de guarda e tutela dos monumentos nacionais.

Com a proxima eleção, a Academia completará o quadro ds seus 40 imortais.—(United Press).

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Silvares, D. Inês Guedes Pereira Cabral, D. Helena de Melo e Costa da Camara, D. Alice de Barros Pereira de Carvalho de Brion, D. Henriqueta Antonio Ramalho Esquivel.

Casamentos

Na paroquial igreja dos Anjos realizou-se o casamento da sr.ª D. Genoveva Maria de Lourdes Payssonneau Nunes, gentil filha da sr.ª D. Amelia Payssonneau Nunes e do sr. Francisco Carlos Nunes, já falecido, com o sr. Antonio de Noronha, filho da sr.ª D. Ema Laura Moreira de Sá Noronha e do sr. Henrique de Sousa Noronha, tendo servido de padrinhos parte da noiva, sua mãi e o sr. Eugenio Trindade Fidalgo Reis e Sousa, e por parte do noivo, a sr.ª D. Amelia Teixeira da Silva e o sr. dr. Titto de Bourbon e Noronha.

Após a cerimonia houve missa com benção papal e o reverendo prior fez uma brilhante alocução aos noivos, seguindo depois os convidados para o Hotel de Inglaterra, onde foi servido um fino lanche.

Numa das salas da residencia dos pais da noiva estava armada a corbeilha onde se viam lindas e valiosas prendas.

Os noivos partiram para o Estoril, onde estão passando a lua de mel.

—Pelo sr. Roque Antonio Lopes da Silva, foi pedida em casamento para seu filho Armando, a sr.ª D. Eugenia Augusta Matos, interessante filha da sr.ª D. Izaura de Matos e do sr. Antonio de Matos.

A cerimonia deve realizar-se por estes dias.

Pontos de reunião

No Cine Gimnasio

Este elegante cinema está marcando como sendo um dos pontos de reunião preferidos pelas senhoras da nossa primeira sociedade. Ontem a sala apresentava um lindo aspecto e o mesmo acontecerá na estreia de segunda-feira.

Entre a assistencia vimos ontem as senhoras:

D. Rosa de Vasconcelos Porto, D. Elisa Carneiro Bordallo Pinheiro e filha, D. Amelia Fidanza Lemos Lisboa, D. Adelina Gomes Pressler, D. Maria Emilia Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Ana de Noronha de Vasconcelos Porto, D. Maria Izabel de Sousa Rego de Campos Henriques e filha, D. Maria da Natividade Moreira da Cruz e filha, D. Maria Helena Pereira Kulbery, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Maria de Almeida da Mota Marques, D. Maria José Sequeira Nunes Tovar, D. Maria Mexia Drumont Bettencourt, D. Serafina Salazar de Eça, D. Sara Costa Freire de Andrade Salazar de Eça, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Maria do Carmo Salazar de Brito, D. Maria Luiza e D. Sara Maria de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Maria Helena de Lncastre, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Maria Aguiar, etc.

Esta noite voltará de novo este elegante cine a ser um elegante ponto de reunião na estreia do fonofilme «O passaporte maldito».

No São Luis Cine

Assistencia elegante á sessão de sexta-feira no aristocratico «São Luiz Cine» com a exibição do filme «O Medico e o Monstro».

Condessa de Castelo Mendo, D. Luiza Patricio de Fratel, D. Cecilia Van-Zeller de Castro Pereira, D. Maria da Conceição do Casal Ribeiro Ulrich, D. Ilda Garcia Rosado de Bastos, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Judite de Sousa e Faro de Lancastre e filha, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Maria Virginia Duff Burnay Teixeira e filha, D. Palmira Cardoso de Castilho e filha, D. Maria Martins Pereira e filha, D. Octavia Stromp Martins Pereira, D. Maria Izabel Perestrelo de Orey Corrêa de Sampaio, D. Emilia de São Paio da Costa Pinto, D. Berta Goulard Caldas Forte, D. Maria Santos Tavares, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Balsemão, D. Maria Baltazar Balsemão, D. Maria Madalena de Castro Pereira, D. Maria Eugenia Corrêa de Sampaio de Castro Pereira, D. Alice Lopes de Almeida Smith, D. Albertina Garcia Rosado Palhinha, D. Maria Gabriela Goulard de Sousa Caldas Forte, D. Maria Luiza Ulriche Pinto Basto, D. Julia Cardoso de Castilho Santos Silva, D. Maria Albertina de Mendonça da Costa Cabral, D. Maria da Conceição Paraiso Duarte Mourão, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Dasie Maria Cohen de Bettencourt, D. Alice Burnay, D. Helena Stromp, D. Margarida Garcia Rosado, D. Maria Tereza Burnay Verda (Mattos), D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, etc.

Em viagem

Regressou a Coimbra, o sr. dr. José Beleza dos Santos.

—Seguiu de Povoa de Varzim para Vila Nova de Famalicão, a sr.ª D. Francisca Gomes de Oliveira e Castro.

—Regressou de Castro Daire ao Porto, o sr. dr. elfim Arnaldo Lecour.

—Da Granja regressou á sua casa no Porto a sr.ª D. Maria das Dores Ribeiro de Faria.

Doentes

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo cirurgião dr. Bastos Gonçalves a senhora D. Maria de Azevedo e Sampaio.

Na Exposição Industrial

Foi ontem muito felecitado por numerosos clientes, o nosso amigo Anibal Tavares pela sua interssante iniciativa de juntar ao seu stand de Pratas de Arte e joias, um riquissimo sortido de filigranas regionais.

Aconselhamos uma visita ao seu estabelecimento 95 Rua da Prata, 97, onde certamente se encontrará uma exposição completa de requintados modelos.

Sensacionais estrelas
no programa da
Grande Companhia de Circo
no
Coliseu dos Recreios
Os famosos ciclistas comico-excentricos
BROK-WAY

Pela primeira vez: O Triplo Salto Mortal, pelos Codonas

Brilhante noite a de hoje, no Coliseu, em que, em espectaculo da moda, se realiza a estreia verdadeiramente sensacional de um dos numeros mais celebrados ultimamente nos circos estrangeiros:—os formidaveis ciclistas comicos-excentricos Brock-Way, que trazem novidades no genero.

E' um numero que vem valorisar ainda mais o já famoso programa de circo, dos melhores que se têm visto entre nós e que continua atraindo, em pleno sucesso, grandiosas enchentes.

Outro motivo para que ninguem falte hoje a este formidavel espectaculo, é a realização do emocionante triplo-salto-mortal, pelos estupendos Codonas, unicos no mundo que conseguiram realizar este dificilimo exercicio e que entre nós o executam esta noite pela primeira vez.

Todos os outros numeros continuam merecendo as mais entusiasticas referencias e ovações, tais como os do macaco que fuma, cães saltadores, acrobatas icarios, pot-pourris artisticos, palhaços e esse misterioso numero das Nereidas que tem intrigado tanta gente.

Quinta feira haverá Matinée.

MORADIA
Preço d'ocasião

Vende o proprio: 300 contos, Avenida Barbosa du Bocage, n.º 60, quasi á esquina da Avenida da Republica: 17 divisões, vastos salões, conforto moderno, garage, grande quintal, isento de contribuições durante 8 anos, facilito o pagamento.

A Musica

Concerto Rosenstok

Na tarde de domingo, 13 de novembro, ás três e meia horas da tarde, realiza no Teatro da Trindade, um unico recital de piano, o distinto pianista José Rosenstok, nosso compatriota, e artista já notavel, que, de passagem por Lisboa, apenas se fará ouvir num unico concerto, antes da sua partida para Paris, onde reside ha meia duzia de anos, e tem trabalhado com os maiores mestres, entre os quais Alfred Cortot e Pierre Maire.

JOSÉ ROSENSTOK

Tem-se feito ouvir em varias cidades, como Paris, Londres, Bruxelas, Cannes, Biarritz, etc., alcançando sempre os maiores triunfos. O ultimo concerto que realizou em Paris, no mês de junho ultimo, foi largamente apreciado pela critica que não lhe poupou elogios. Em Portugal trabalhou com o saudoso professor Rey Colaço, de quem foi discipulo muito querido e apreciado, tendo feito igualmente um brilhante curso no Conservatorio Nacional de Musica, onde obteve sempre as mais elevadas classificações.

Este concerto está despertando duplo interesse, pelo facto de nele tomar parte igualmente a mãi deste pianista, a ex.ma sr.ª D. Adelina Rosenstok, exima pianista, que trabalhou tambem com o professor Rey Colaço todo o seu curso, concluido com as mais altas e distintas classifcações.

Esta notavel professora, e concertista, já ha perto de 20 anos que não se faz ouvir ao publico de Lisboa, tendo-se exibido pela ultima vez, num concerto seu no antigo teatro D. Amelia, com a grande orquestra Blanch, e anteriormente nalguns outros concertos no Salão Nobre da Liga Naval, no teatro de D. Maria e no Conservatorio e num concerto de caridade, etc.

Os bilhetes encontram-se á venda no teatro da Trindade. No programa uma Sonata de Mozart a 2 pianos, e obras de Chopin, Liszt, etc.

O Bife á Jansen

Marca uma distinção, a qualidade da cerveja, testemunha a sua fama. Frequente V. Ex.ª o Salão Jansen.

Pode conhecer a verdade! Deixe-me dizer-lh'a Gratuitamente.

Certos factos passados, da sua vida, seus projectos futuros, suas possibilidades financeiras a muitos outros assumptos confidenciaes lhe são revelados pela Astrologia, a mais antiga sciencia da Historia. A mesma sciencia lhe revelara os seus projectos de vida, felicidade conjugal, amigos e inimigos, sucesso com suas emprezas, questões legaes, especulações e muitos outros assumptos de interesse vital.

Deixe-me dizer-lhe quaes as forças cosmicas que podem influir na sua vida e modifical-a por completo, trazendo-lhe ao mesmo tempo o sucesso, a felicidade e a prosperidade, em vez de se expôr a fallencia e ao desespero. Essas forças podem estar agora mesmo convergindo para si. A sua interpretação astrologica ser-lhe-ha descripta em linguagem clara e simples em Portuguez e não ultrapassa duas paginas completas.

Tenha o cuidado de indicar na sua carta a data da sua nascença, seu nome e endereço bem legivelmente escriptos e com a sua propria mão. Se quizer pode mandar 5$00 para cobrir as despezas postaes e de escripturas. E' preciso escrever imediatamente se quizer receber o meu trabalho rapidamente. Pode ser que esta offerta não seja talvez renovada por isso queira escrever já para: ROXROY Dept. 6608 A Emmastraat, 42, A HAYA (Hollanda). Sello para a Hollanda: 1$25.

BORGES DE PINHO
Advogado
R. Prata, 279, 1.º D.to
Telef. 2 3352

A Cidade

Pneus para automoveis
reços vantajosos
Avenida Stand, L.da
57, R. Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES

POEIRA DA CIDADE

Outono

Já começa o outono a desenhar
Tatuagens de sonho na folhagem;
Como chagas sangrando na passagem,
vão as uvas em pilha p'ra o lagar.

Na solidão tranquila da paisagem
Onde as sombras da noite vão rezar,
Um cutelo brilhante de Luar
Vem surgindo dos braços da ramagem!

Debaixo da latada amarelando,
As crianças merendam chilreando
Sobre a folhagem palida do chão.

E quando a tarde morna desfalece,
Paira nas coisas um rumor de prece
— Sinto em tudo pulsar um coração!

NITA LUPI

(Do livro de Sonetos, a sair)

ROGER VAILLAND

Encontra-se desde ontem em Lisboa Mr. Roger Vailland, ilustre jornalista francês, do «Paris Soir», que esteve em Espanha a realizar uma série de artigos sobre a vida espanhola, artigos que têm sido publicados no seu jornal.

Mr. Vailland, antes de regressar ao seu país, quis passar por Lisboa, onde ficará uns dias. Tem visitado museus, escolas, bairros populares, e os arredores da capital, na companhia de varios jornalistas da Casa da Imprensa.

Esta manhã Mr. Roger Vailland visitou a sede do Sindicato da Imprensa e da Caixa, onde lhe foi oferecido um almoço, a que assistiram alguns directores das duas instituições profissionais de Lisboa, entre eles os srs. Carlos Ferrão, Sá Pereira, Junqueiro de Matos, Mauricio de Oliveira, Rogerio Perez e Norberto de Araujo.

O jornalista francês, que travou relações com muitos jornalistas da capital, e visitou o «Diario de Lisboa», lamenta não poder visitar os restantes jornais, pois parte para o seu país amanhã, no «sud».

Desejamos-lhe feliz viagem.

Os régulos da Guiné

foram condecorados

Na secção colonial da Exposição Industrial, realizou-se esta tarde a entrega das medalhas de «Bons Serviços» aos régulos da Guiné, que se encontram em Lisboa.

As medalhas foram entregues pelo chefe dos serviços militares do ministerio das Colonias, coronel sr. Silva Lopes, que saudou os agraciados em nome do sr. dr. Armindo Monteiro, palavras que o principe negro agradeceu comovido.

Assistiram á cerimonia o agente geral das Colonias, sr. tenente-coronel Garcez de Lencastre e muitas outras pessoas.

DE LUTO

Dr. Carlos F. de Castro Lopes

Faleceu ontem o dr. Carlos F. de Castro Lopes, um dos mais antigos delegados do Ministerio Publico do Tribunal da Boa Hora, onde há muitos anos desempenhava essas funções na 2.ª vara e no 2.º Juizo Criminal, tendo deixado uma larga folha de serviços forenses, no exercicio daquele cargo. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, para o cemiterio do Lumiar.

Maestro João Biker

Na Amadora faleceu o maestro João Biker, que compôs musica para algumas peças de teatro e era muito estimado pelas suas boas qualidades.

A' familia do extinto, que contava pouco mais de trinta anos, apresentamos a expressão do nosso pezar.

ESMOLA BEM EMPREGADA

Do anonimo C. recebemos, para ser entregue áquela desgraçada senhora a cuja situação de pobreza extrema nos temos referido, o donativo de 100$00 que muito agradecemos.

UMA EXPLORAÇAO

A "INDUSTRIA" das crianças que pedem esmola por conta dos pais

A mendicidade—que em algumas cidades da Europa é proibida como a blasfemia—reveste na nossa terra aspectos, por vezes, de miseria moral que já nada tem que vêr com a miseria material, a fome, o frio, o desconforto.

As crianças são as vitimas desta pratica, que, se é recurso, é, tambem, e em muitos casos, vicio dos pais, especulação sentimental intoleravel.

Ha dias um amigo nosso, já noite adiantada, encontrou no portal da Empresa Electrica, á entrada do Parque do Estoril, duas crianças transidas de frio, dormitando envoltas em farrapos.

Despertou-as: as crianças declararam que não iam para casa porque receavam uma «tareia» por não levarem dinheiro que o pai diariamente exige: cinco mil réis cada uma, pelo menos.

E então ficavam ali ao relento...

Facil foi saber que aquela cena era repetida de muitas outras noites. E tambem se recolheu a informação que, altas horas, sempre passava uma ou outra alma condoida que, sem que as crianças pedissem, as interrogava e lhes entregava esmola, ás vezes generosa. E passavam tambem alguns canalhas.

Comunicado o caso ao administrador do concelho, e tendo comparecido um agente da autoridade, as crianças desataram a chorar, que «não queriam ir presas»; e resolveu-se então levar as crianças a casa, que ficava a alguns quilometros.

A mãi repreendeu as crianças pela demora e compôz a cena da indignação. Mas apurou-se que aquilo estava ensaiado desde ha muito; que as crianças industriadas na especulação, «trabalhavam» de noite, enquanto os pais dormiam a sono solto, e que se a «tareia» era um recreio, que correspondia a uma realidade, as duas petizas faziam aquilo já familiarizadas com a miseria moral que a especulação representa, e quasi sem se darem conta do seu papel de vitimas de um crime, de que os pais são autores.

Estas foram chamadas á administração do concelho de Cascais, e não sabemos o que sucedeu. Sabemos que o «homem», o pai, deve ter apanhado um ensinamento que—sabe-se lá se aproveitará ás crianças.

Estas florinhas da desgraça, estas duas filhas da miseria das cidades, cujo fulgor encobre tanto vicio, são irmãs de dezenas, de centenas de crianças—rapazinhos e raparigas—que andam por aí, por essa Lisboa, a estenderem a mão, a praticarem no vicio, a corromperem-se em toda a sorte de aviltamentos e promiscuidades.

Que a desgraça, a vida contorcida como uma arvore de montado agreste, pese sobre as gentes crescidas, a essa desgraça habituadas, não se aceita, mas explica-se.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

PAISES AMIGOS

UM JORNALISTA de S. Paulo fala-nos da amisade luso-brasileira

Encontra-se em Lisboa, tendo-nos dado o prazer da sua visita, o nosso distinto camarada da «Gazeta», de S. Paulo, sr. Jorge Margerie, que vem á Europa em viagem profissional.

Conversámos hoje por momentos com Margerie. Não quiz falar sobre a politica do seu país. Argumentou como costumam argumentar todos os brasileiros, quando fóra da sua terra:

—A politica do Brasil só nos deve interessar dentro das nossas fronteiras. Justifica-se o interesse dos portugueses por ela. Portugal vibra sempre com as alegrias e as tristezas dos brasileiros. Se a revolução constitucionalista de S. Paulo trouxe em constante vibração, durante meses, a alma de sete milhões de brasileiros, não é para admirar que essa vibração tenha atravessado o Atlantico, que nos separa platonicamente, tornando-se extensiva ás almas irmãs e amigas dos portugueses.

«Compreendo perfeitamente tudo isso—acrescentou ainda Margerie—mas um brasileiro fora do Brasil não deve nunca fazer alusões politicas.

O nosso camarada, que é tambem um critico teatral muito conhecido e apreciado, falou-nos depois do interesse que sempre despertam no Brasil as «tournées» de companhias teatrais portuguesas, salientando a importancia desse intercambio artistico, que urge intensificar.

Referiu-se depois ao intercambio literario, importante factor para o desenvolvimento das relações culturais entre Portugal e o Brasil, defendendo a criação e a defesa de mercados reciprocos, que outra coisa não representam senão embaixadas espirituais de mutua saudação.

Margerie falou-nos ainda com entusiasmo do caricaturista português dr. João de Almeida e Brito, ha muito residente no Brasil, artista de grande estilo, que ilustrou primorosamente o ultimo livro daquele nosso camarada intitulado «Teatradas».

Depois de nos elucidar sobre os fins da sua viagem á Europa—conhecer a directriz da evolução da ditadura portuguesa, observar a nova vida da Espanha republicana, a marcha do fascismo, as questões sociais em França e em Inglaterra e de uma maneira geral o momento europeu — Jorge Margerie terminou dizendo-nos:

—E' uma missão jornalistica que quero desmpenhar com imparcialidade e sem paixões politicas. Para mim, tenho apenas um ideal: acima de tudo a bandeira do Brasil, unido e constitucionalista.

COMANDOS MILITARES

A fim de assumir o cargo de comandante do regimento de infantaria 14, seguiu ontem no rapido da manhã para Vizeu, o tenente-coronel sr. Barreto de Oliveira, tendo comparecido na gare do Rossio a apresentar despedidas, oficialidade e uma deputação de alunos do Instituto dos Pupilos do Exercito, sargentos daquele estabelecimento e muitas outras pessoas.

O grande acontecimento de Lisboa
o filme fenomeno:
O MEDICO E O MONSTRO
um grande espectaculo de imaginação
em exibição no São Luiz

CASOS DO DIA

Regionalismo mal educado

Um representante do nosso jornal dirigiu-se ontem á séde do Gremio Alentejano, a fim de fazer a noticia duma festa elegante que ali se realizou. Declinada a sua identidade, o porteiro remeteu-o para o escritorio, onde um funcionario pouco amavel lhe recusou a entrada.

Como não tinha o menor interesse em assistir á festa, tendo ido lá apenas em serviço profissional, o nosso camarada retirou-se, depois de ter formulado o seu protesto. Queremos acreditar que a direcção do Gremio é estranha a esta peregrina determinação, tanto menos explicavel quanto é certo que não iamos pedir-lhe um favor, mas sim prestar-lhe um serviço.

O regionalismo alentejano interessa-nos muito, mas deixará de nos interessar desde que alguns regionalistas esqueçam as normas de boa educação que devem usar para com os representantes da Imprensa.

ENTRE IRMÃOS...

Regressou ontem de Alvaiadre o agente Raul Valente da P. I. C. que ali se encontrava ha dias a proceder a investigações acerca duma queixa apresentada por Francisco, Manuel e Antonio da Cruz, todos irmãos e naturais daquela localidade, contra seu irmão Bernardino da Cruz, por este se ter apoderado de varias letras e documentos de valor superior a trinta contos. O Bernardino, interrogado pelo referido agente, confessou o crime.

Exposição de crisantemos no Estoril

Ontem, domingo, muitas centenas de pessoas visitaram no «hall» do Casino-Estoril a exposição de crisantemos á qual concorreram muitos floricultores de Cascais e de Lisboa, admirando-se soberbos exemplares e sendo assim classificados: 1.º premio de flores cortadas a Camara Municipal de Lisboa; 2.º D. Antonio Heredia; menções honrosas, Francisco Vieira e Levy Vasconcelos; flores em vaso: 1.º premio Sociedade Propaganda da Costa do Sol; 2.º S. João do Estoril.

No proximo sabado ha jantar de gala á japonesa e baile dos crisantemos.

VIAJANTES

Parte amanhã a bordo do «João Belo», tendo-nos apresentado hoje os seus cumprimentos de despedida, o escritor sr. Luiz de Sá Cardoso, que vai passar uma longa temporada na Africa Oriental Portuguesa.

Cantina Escolar de S. Mamede

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, em 2.ª convocação a assembleia geral ordinaria da Cantina Escolar de S. Mamede, para aprovação das contas referentes ao exercicio de 1931-32 e eleição de novos corpos gerentes.

«Três estudos criticos de tactica aplicada»

O distinto oficial do nosso exercito, sr. brigadeiro David Rodrigues, acaba de publicar um livro. com o titulo acima indicado, que está despertando vivo interesse na classe militar pela forma original e interessante como soube tratar os assuntos de tactica geral.

O variado e aperfeiçoado material que se empregou na Grande Guerra, a influencia que isso teve na arte da guerra e a transformação porque passaram os metodos de combater, tudo ali é versado e ensinado e a sua leitura a todos põe ao facto dos metodos correntes. E' o que se chama um livro novo com doutrina nova e onde todos os militares têm muito que aprender.

E', além disso, um livro escrito com rigor de estilo, com metodo e elegancia, salientando-se ainda pela inteligencia e clareza com que expõe a materia versada. E' um livro que faz honra á nossa literatura militar.

Dr. Albino Pacheco
CURAS PELA HORMOTERAPIA
Reabriu R. Nova da Trindade, 9

THE RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. Martens Ferrão, 20
(á Rotunda)—LISBOA

A Cidade

RESTAURANTE "PACO"
REABRIU
Aberto de dia e toda a noite.—Almoços, Jantares, Ceias.—Serviço á lista.—Optima cosinha e uma explendida garrafeira.
GINJA ESPECIAL
Rua das Gaveas — Tel. 27869

O NAUFRAGIO DO CABO MONDEGO

A QUEM CABE A RESPONSABILIDADE DO SINISTRO?

Os tripulantes das duas traineiras acusam-se mutuamente

Alguns pormenores impressionantes da catastrofe

(Do nosso enviado especial)

FIGUEIRA DA FOZ, 7. — *(Pelo telefone)*. — A população da Figueira e das vizinhas povoações da Cova de Lavos e de Buarcos está ainda sob a terrivel impressão da tragedia que enlutou a classe piscatoria.

O espectaculo que se desenrolou ontem, á chegada dos sobreviventes da traineira «Augusto», segundo o relato que nos fizeram, é um daqueles que não se apagam facilmente da memoria. Logo que se espalhou a noticia do sinistro, começaram a afluir ás imediações do porto centenas de pessoas. A'quela hora, ignorava-se ainda toda a extensão da catastrofe e não se sabia mesmo qual tinha sido a traineira abalroada. Por isso, acorreram ao cais as familias dos tripulantes das duas traineiras, numa ansiedade indescritivel. A muralha estava coalhada de gente. Daquela massa humana, erguia-se um côro lancinante de soluços e imprecações, que subiram de tom quando se avistou a «Rosina». Só então é que se soube que a traineira «Augusto» fôra para o fundo e que faltavam dez homens da tripulação. Enquanto as mulheres choravam em altos gritos, os homens apontavam a «Rosina» os punhos cerrados, num gesto de ameaça e de maldição.

Inicia-se o inquerito

As autoridades maritimas contiveram a custo os impetos da multidão, conseguindo que os tripulantes duma traineira e os sobreviventes da outra desembarcassem, a fim de serem conduzidos á capitania, para o apuramento de responsabilidades.

O desembarque fez-se por entre as lagrimas dos que perderam os seus entes queridos no naufragio e a alegria daqueles que tiveram a felicidade de voltar a abraçar os que julgavam perdidos.

O inquerito, que o capitão do porto iniciou ontem, prosseguiu hoje, ás 11 horas. Fômos encontrar os sobreviventes da «Augusto» ainda sob a impressão da terrivel catastrofe. Alguns ficaram feridos durante o salvamento. O velho Nanim Pimentel, que chora a morte de seu filho, diz-nos que ainda o conseguiu arrastar até perto da escada que conduzia ao convés. A força do mar arrebatou-lho das mãos e não voltou a vê-lo. Foi o ultimo naufrago a saír de bordo.

O relato da tragedia

Quizemos ouvir o relato da tragedia da boca dos tripulantes duma e doutra traineira. O sr. José Augusto Ribeiro, o homem que ia ao leme da «Rosina», conta-nos:

— Iamos navegando a sudoeste, quarta do sul. A outra traineira estava a nordeste, com as luzes acesas. Desfizemos o rumo para nordeste, um pouco mais ou menos, quando a uma certa distancia a «Augusto» apagou as luzes, começando a navegar com rumo ao sul e estibordo á vista. A «Rosina» navegava para o norte, tambem com estibordo á vista. Quando nos aproximámos, a outra traineira desfez o rumo e mostrou-nos bombordo. A distancia entre as duas era pequenissima. Nós desandámos então, mostrando tambem bombordo, a fim de evitar o desastre. O choque, porém, era inevitavel. As duas traineiras abalroaram, bombardo com bombordo, e tanto assim que os quatro homens que estavam no convés da «Augusto» conseguiram salvar-se, agarrando-se á amura de bombordo da «Rosina».

— Havia luar? — preguntamos.

— Estava um pouco «coalho» (lua entre nuvens).

— E porque é que o outro barco apagou as luzes?

— Porque ia começar a navegar.

O que dizem os naufragos

O contra-mestre da «Augusto», Paulo Ribeiro dos Santos, que apesar de ser um homem novo já naufragou 21 vezes, relatou-nos do seguinte modo o desastre:

— Andavamos na faina da pesca, mas ainda não estavamos a pescar. Saíramos fóra da barra, passando o «Galo do Monte» (nome que os pescadores dão ao cabo Mondego) e navegando sempre a nordeste. O primeiro quarto decorreu das 20 e 30 ás 22 e 30. Foi a essa hora que eu rendi o quarto e continuei a naegar sempre a nordeste. O homem que saíu do leme, um dos que lá ficaram, foi para baixo descansar. Não estive mais de cinco minutos ao leme. Chamei um homem do meu quarto e fui aquecer comida, vindo tomar a minha refeição para a casa do leme. Um tripulante veio então dizer-me: «— Vai aqui um bombordo por terra de nós». Queria dizer que uma traineira passava entre o nosso barco e a terra, por bombordo.

«Disse para o homem do leme: «— Deixem-se ir sempre assim e vejam o que faz o outro barco».

«Tinha acabado de comer, quando preguntei para a prôa pelo outro barco. Responderam-me: «— Desandou por bombordo e vai aí com estibordo á vista».

«Reparei e vi então o farol do outro barco sobre a pôpa do meu e já muito perto. Mandei desandar a bombordo, com prôa de leste ou les-nordeste. Parei o barco e acendi as luzes todas. Nesse momento, a «Rosina» desandou a estibordo, mostrando-me os dois farois. Vi nitidamente que vinha para cima de nós. Mandei ávante devagar e desandei tambem a estibordo. Os dois barcos ficaram então bombordo com bombordo. A «Rosina» deu uma guinada e o meu barco continuava sempre a desandar a estibordo. Comecei então a gritar: «—Desanda a estibordo! Desanda a estibordo! Olha que matas!».

«E o «Rosina» continuava sempre sobre nós, entrando com a prôa na altura da casa das maquinas. Ainda corri ao apito, mas só consegui apitar uma vez. A agua entrára já na caldeira. Faltava a pressão. A «Rosina» recuou e a nossa traineira em poucos segundos afundava-se. Ficámos então a boiar, eu e um fogueiro. Conseguimos agarrar-nos a uma pipa de agua e assim fomos salvos.

A quem cabe a responsabilidade do sinistro? E' dificil averiguar exactamente onde começa a imprudencia de uns e onde termina a responsabilidade dos outros. Os tripulantes das duas traineiras acusam-se mutuamente, não tendo as autoridades maritimas chegado ainda a uma conclusão sobre as causas do naufragio, ou melhor, sobre as pessoas a quem se podem atribuir responsabilidades.

Minutos de afliçâo

Os sobreviventes da «Augusto» viveram alguns minutos aflitivos depois do abalroamento e os da «Rosina» passaram tambem um mau quarto de hora. O mestre desta ultima traineira, Manuel Rodrigues Malim, dissenos que ia a dormir quando se deu o choque. Veio ver o que era e viu já a «Augusto» a afundar-se. Foi ele que mandou andar a vante para ver se ainda conseguia salvar os tripulantes da traineira abalroada.

Dos sobreviventes da «Augusto», alguns estão de cama, como o mestre Eduardo Capote, em resultado da comoção que sofreram no desastre, e outros não conseguiram ainda refazer-se do susto.

Salvou-se por milagre

Um dos sobreviventes, Manuel Capote, de 55 anos, está ferido na cabeça e tem uma lesão pulmonar. Dormia no porão e não conseguiu salvar-se pela escada do convés. Foi para o fundo com a traineira e diz que devia ter chegado a umas seis braças de profundidade, quando conseguiu libertar-se. Não se recorda como saíu do tumulo em que submergira com os seus companheiros de naufragio. E mais ainda: como logrou alcançar a superficie do mar, depois de ter mergulhado a uma tal profundidade. A traineira afundada devia ter ficado a umas nove braças de profundidade. Quando tocou no fundo, fez ricochete sobre alguma rocha e o proprio refluxo das aguas impeliu o naufrago para a superficie. Agarrou-se então a uma tabua que boiava e assim conseguiu salvar-se, sendo recolhido a bordo do balandro que a «Rosina» lançára ao mar.

Outro sobrevivente, José Pereira Dias, de 19 anos, estava a dormir no porão. Acordou com o choque. Conseguiu safar-se pela escada, mas quando chegou acima a agua invadira já o convés e ele viu-se de repente submerso. Ainda ouviu o mestre gritar: «— Ai, que estamos desgraçados!». E foi tudo. A tragedia consumava-se com uma rapidez inacreditavel. Lançou-se á agua e nadou para o largo.

O fogueiro Crispim Monteiro de Sousa era um dos que se encontravam no porão. Acordou com a violencia do choque. Quando saíu, já estava completamente debaixo de agua. O panico que se estabeleceu no ventre da traineira inundada foi indescritivel. Os pobres naufragos, enrodilhados uns nos outros, enquanto a agua entrava em cachão pelo rombo que a «Rosina» fizera no costado, dificilmente conseguiam desenvencilar-se.

Os mais fortes conseguiram chegar junto da escada e salvaram-se. Os outros não tiveram tempo para o fazer, porque a breve trecho a agua inundava o convés e entrava com violencia pelas aberturas dos porões, arrastando a traineira para o fundo.

Pesquisas inuteis

A' meia noite e meia hora, aproximou-se do local do naufragio a traineira «São Cita», que ouvira apitar. Depois, o apito da «Rosina» calou-se, para ver se conseguiam ouvir os gritos dalgum naufrago que, por acaso, tivesse conseguido aguentar-se á superficie do mar. Um grande silencio pairava sobre as aguas tranquilas. Viam-se apenas aqui e acolá alguns destroços do naufragio.

A «Rosina», como dissemos ontem, ainda fez pesquizas até ás primeiras horas da manhã, mas foi tudo inutil. A's 7 e 30, avistaram-se as rêdes da «Augusto», que foram içadas para bordo, na esperança de que viesse com elas algum cadaver, o que não se verificou.

Dos pescadores que morreram, cinco eram casados: João Romão, que deixa três filhos; Adão Cação Ribeiro, que deixa cinco e a mulher gravida; Francisco Marques Fidalgo, com três e Luiz da Cruz, com dois. Outro, Luiz Dias, era casado apenas ha sete meses.

A «Rosina» continua atracada ao cais do porto. A traineira fatidica foi abandonada pelos seus tripulantes. Vêem-se apenas á prôa as rêdes do outro barco, sobre as quais dorme um grande cão branco, pachorrento e inutil.

Conservatorio Nacional

Os concursos a premios dos alunos que terminaram os cursos no ano lectivo de 1931-1932, estão marcados para os dias 14, 15 e 16 do corrente.

As aulas do curso livre, nocturno, da secção de teatro, (Arte de Dizer e Arte de Representar), começam a funcionar na proxima segunda-feira.

Aniversario do Armisticio

A Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, inaugurará na proxima sexta-feira, pelas 21 e 30, o novo ano lectivo, fazendo o sr. dr. Felipe Ferreira uma conferencia comemorativa do armisticio.

IMPRENSA

"O Volante„

Com a regularidade do costume, acaba de saír mais um numero de «O Volante», a conhecida revista de automobilismo e turismo que já vai no seu sexto ano de existencia, prova do acolhimento que tem sido dispensado pelos nossos automobilistas.

VIDA ARTISTICA

Abriu hoje, na Sociedade Nacional de Belas Artes, com grande concorrencia, a exposição de pintura do distinto artista Eduardo Malta.

NO TIVOLI grande noite de estreia
UM HOMEM SEM NOME
com o grande actor FIRMIN GÉMIER
A historia dum homem, tido por morto—e a quem a sociedade não dá o direito de regressar á vida

NOVEMBRO 7 SEGUNDA-FEIRA

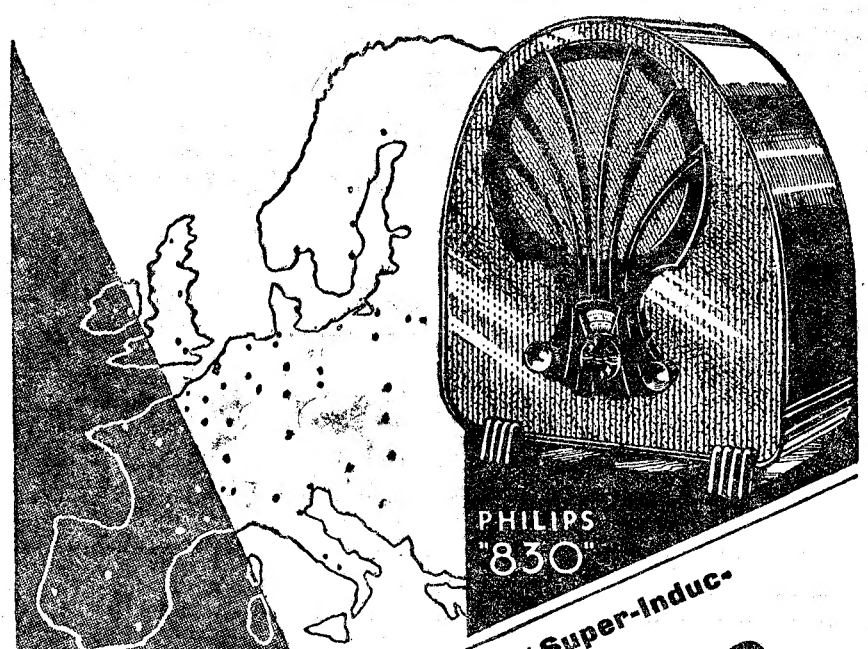
O Escorpião NO AVENIDA

Foi ontem toda vendida
Exgotando a lotação.
A casa do Avenida
Co'o famoso *Escorpião*.

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja, vá á «Chic».

SORTES GRANDES?

Só a casa COSTA, LDA. as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77



TODAS AS EMISSORAS DA EUROPA são ouvidas no "Super-Inductancia," com inigualavel potencia, nitidez e selectividade.

PHILIPS-830

Super-Inductance

Peça demonstração a todos os nossos revendedores autorizados.

São optimos os Chocolates da FAVORITA...

Fabricados com os mais escrupulosos cuidados higiénicos e as melhores matérias primas, são optimos todos os produtos da

FAVORITA

Não deixe de visitar o nosso «stand» na Exposição Industrial Portuguesa, onde terá uma agradável surpreza.

FAVORITONE

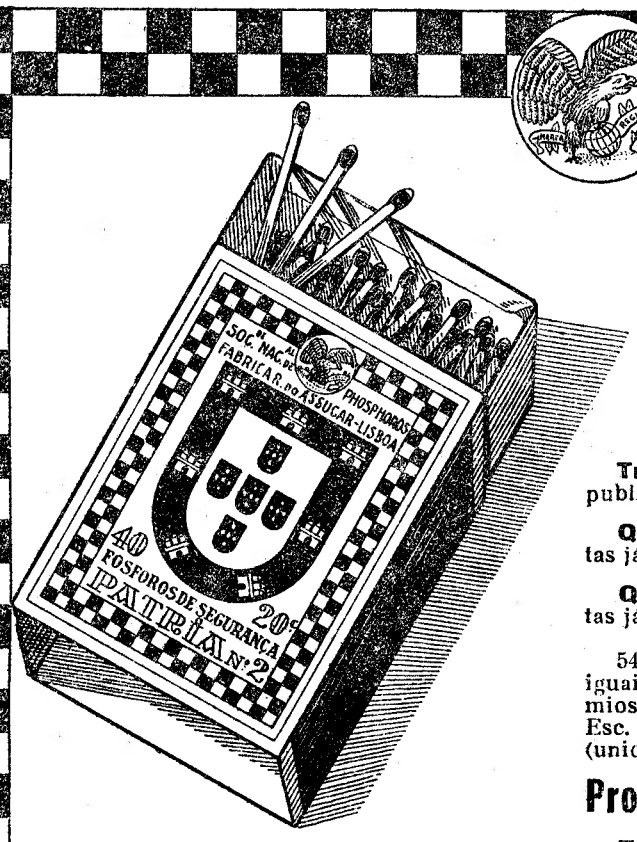
FÁBRICA DE:
BOLACHAS, BISCOITOS E CHOCOLATES
FAVORITA, L.DA
7, RUA ANTÓNIO MARIA BAPTISTA, 11
LISBOA

JA DISSE I... AS CONSERVAS SILLEDO SÃO AS MELHORES

O seu fornecedor tambem as vende. Distribuidores para Portugal, Ilhas e Colonias
SANTOS SILVA, LD.ª
Rua 1vens, 53, Lisboa Telefone 2 7686

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115



CONCURSO PATRIA

14.ª distribuição de brindes pelo sorteio de 5 de Novembro

Trez 1.º Premios (á escolha) conforme listas já publicadas. N.º 2663, Series N.os 39, 41 e 42.

Quatro 2.º Premios (á escolha) conforme listas já publicadas, N.cs 2722, Series N.cs 39, 40, 41 e 42.

Quatro 3.º Premios (á escolha) conforme listas já publicadas. N.os 6018, Series N.os 39, 40 41, e 42.

5436 BRINDES valiosos ás senhas com numeros iguais aos contemplados pela lotaria com os premios de Esc. 2.000$00, Esc. 1.000$00, Esc. 500$00, Esc. 320$00 e a todas as senhas terminadas em 3 (unidade) das Series N.cs 39, 40, 41 e 42.

Proximo sorteio em 3 de Dezembro

Todas as senhas amarelas não premiadas podem ser trocadas por uma senha para o

SORTEIO MONSTRO DO NATAL

a realizar pela lotaria de 24 de Dezembro, em que serão distribuidos os premios seguintes:

1.º Premio — UM MAGNIFICO AUTOMOVEL
2.º Premio — UMA MOTOCICLETA DA MELHOR MARCA
3.º Premio — UMA ESPLENDIDA BICICLETA

FOSFOROS DE OURO

Já foram distribuidos ..... 1.149 premios

Conforme listas afixadas na RUA DE SÃO JULIÃO, 139

2722

40.000$00

Foi o 2.º premio da lotaria de sabado, vendido em vigesimos pela feliz

Casa Condeixa

Além de muitos outros de menor valor.

Para as lotarias que se realizam a 12, 19, 26 do corrente e cujo premio maior é de

400.000$00

tem desde já á venda

Bilhetes a	170$00
Vigesimos a	8$50

a 24 de Dezembro

6.000.000$00

Bilhetes a	1.600$00
Vigesimos a	80$00
Caulelas a 21$00 e .	11$00

(Pelo correio mais 1$00)

Pedidos a

JOÃO CONDEIXA
211 — R. Arco Bandeira — 211
(Proximo ao Rocio)

P. S. — Os vigesimos do numero acima indicado foram recebidos directamente do cambista Testa.

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende

60 - Rua da Prata - 62

DR. MIGUEL DE MACALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

SUM
E' o limpa metais que vence

Vai ser decretada uma amnistia na Russia?

MOSCOVO, outubro. — Milhares de prisioneiros na União Sovietica, inquilinos forçados dos campos de concentração e dos carceres siberianos e articos, esperam anciosamente o proximo dia 7 de novembro, decimo quinto aniversario da revolução russa, confiando em que nesse dia Staline, o ditador vermelho, lhes dê novamente a liberdade.

Desde ha tempo que se diz preparar o governo uma amnistia muito ampla e esplendida, tanto para os delitos comuns como para os politicos. Em muitos casos, as penas serão completamente anuladas; em outros, sómente reduzidas.

Se tais rumores são verdadeiramente reflexo da realidade ou unicamente boatos, vê-lo-emos brevemente.

Ha já cinco anos, no aniversario da revolução anunciou-se uma amnistia que alcançava milhares de condenados. Agora confia-se em que a amnistia será tanto ou mais ampla que a decretada então, tanto mais que desde 1927 para cá o numero de detidos aumentou consideravelmente. Em 1927 gosaram quasi exclusivamente do acto de benevolencia governamental os delinquentes comuns. Este ano diz-se que o governo está disposto a perdoar a varias categorias de presos politicos. — (United Press).

O aniversario da revolução

MOSCOVO, 7. — A agencia Tass informa que a U. R. S. S. se prepara com todo o entusiasmo para comemorar o XV aniversario da revolução de outubro. A imprensa faz um resumo das vitorias economicas que se têm obtido. Assim, em 1928, a U. R. S. S. ocupava na industria electro-tecnica o oitavo lugar; agora ocupa o quinto. Na quimica passou do oitavo para o quarto lugar; na produção hulheira, do sexto para o quarto; e na produção de metais fundidos, do sexto para o segundo lugar no mundo e para o primeiro na Europa. — (Havas).

BOLSA DE LISBOA

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	998$00	996$00	999$00
Externas da 1.ª Serie ...	1.115$00	1.114$00	1.118$00
Externas da 2.ª Série ...	—	1.115$00	1.125$00
Externas da 3.ª Série....	1.200$00	1.193$00	1.205$00
Portos 6 3/4 1930.....	548$00	547$00	548$00
Consolidação 6 1/2 1930 .	508$00	507$50	—
B. C. de Lisboa assent..	—	—	—
B. C. de Lisboa port. ..	—	350$00	—
B. L. & Açores assent ..	—	—	—
B. L. & Açores port.. ..	255$00	252$00	260$00
B. N. Ultramarino assent	—	28$00	30$00
B. N. Ultramarino cupão	34$50	34$00	35$00
Banco Portugal assent.	—	—	—
Banco Portugal port. ..	—	817$00	819$00
C. de Seguros Fidelidade	—	—	9.000$00
C. de Seguros A Mundial	—	122$00	130$00
C. de Seguros Nacional.	—	—	—
C. de Seguros Sagres....	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	720$00	710$00	730$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	105$00	104$50	105$50
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	—	93$00	93$50
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista	—	—	—
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	96$50	96$00	96$50
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	85$70	85$30	—
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	93$30	93$20	93$30
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port. .	295$00	294$00	298$00
Acções Gaz Elect. cupão	196$50	196$00	197$50
Acções Port. e Colonias	57$50	57$50	58$00
Acções C. N. Navegação	78$00	78$00	78$50
Acções Portug. de Pesca	88$00	87$00	89$00
Acções P. de Tab. cupão	180$00	180$00	182$00
Acções Tab. Port. cupão	—	194$00	197$50
Acções Tabaquei. cupão	—	580$00	—
Acções Amboim 1.ª emis.	—	10$00	12$00
Acções Açucar d'Angola	170$00	171$00	180$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	43$50	43$00	44$00
Acções C. de Navegação	—	—	—
Acções Ilha do Principe	165$00	162$00	168$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$20	109$80
Paris	1$23,5	1$30,3
Madrid	2$70,5	2$72,0
New-York	33$00,0	33$20,0
Zurich	6$33,0	6$40,4
Roma	1$69,0	1$70,0
Bruxelas	4$59,0	4$62,0
Amsterdão	13$26,0	13$35,0
Berlim	7$82,0	7$87,0
Praga	$98,2	$98,6
Rio de Janeiro	2$51,2	2$51,9
Libra ouro.....	—	—

Uma discussão germano-americana

acêrca de supostos actos de sabotagem cometidos durante a grande guerra

WASHINGTON—Entre os representantes da Alemanha e dos Estados Unidos começaram no dia 1 de novembro discussões acerca da reclamação formulada pelos Estados Unidos relativamente á indemnização de perdas e danos, baseada em supostos actos de sabotagem praticados pela Alemanha durante a guerra mundial.

A reclamação apresentada pelo governo americano sobe a 40.000.000 de dolares pela destruição feita ao que parece por agentes alemães dos depositos e fabricas de munições situados na ilha Black Tom, em 1917.

Já em outubro de 1930 a reclamação norte-americana foi rejeitada, por infundada, pelo Tribunal da Haya. Agora renovam-se as discussões porque os americanos dizem estar na posse de novas provas de que resulta terem sido os aludidos actos de sabotagem praticados por personalidades oficiais alemãs.

Os documentos americanos dividem-se em dois grupos. Vem em primeiro lugar um folheto do jornal «Blou Bock» de janeiro de 1917. Sob algumas letras do texto do referido folheto intercalaram-se pequenos buracos feitos com agulha e se essas letras se juntarem umas ás outras, obter-se-se-á os nomes dos funcionarios alemães que segundo a tradição são designados nos documentos por numeros convencionais. Esta lista de nomes vai acompahada duma relação escrita com tinta invisivel.

Vêm em segundo lugar três cartas dum certo Theador Vosnick que trabalhava como operario numa fabrica de munições de Kingsland e que segundo ele refere foi no proprio banco em que trabalhava que se originou o incendio que provocou a explosão. Essas cartas que parece terem sido escritas por Wosniak na Cidade do Mexico, devem demonstrar que ele estava em relações com agentes alemães.

Nos debates precedentes, os americanos, apesar de haverem feito todos os esforços possiveis para demonstrar a existencia de tais relações não o conseguiram.

A carta que tem as picadelas de agulha chama-se nas actas «carta Hermann». Diz-se que tambem foi escrita na Cidade do Mexico e dirigida a um tal Paul Hilken, conhecido como agente da Alemanha em Baltimore.

Nessa carta mencionam-se mais nomes de agentes alemães assim como actos a eles atribuidos. Assim Hermann informa Hilken haver enumerado tais nomes e actos ao Ministro da Alemanha no Mexico para o efeito de fazer-se reconhecer como agente da Alemanha e receber consequentemente a paga. Porém não tendo acreditado nas suas palarvas, o funcionario alemão pede a Hilken que ateste a sua identidade.

A chamada comissão «Mixed Claims» de que se aguardava uma decisão acerca das reclamações americanas, é formada de três membros: Oven J. Roberts, juiz do Supremo Tribunal dos Estados Unidos; O Comissario alemão dr. Wilhelm Kiesselbach e o Comissario americano Chandeler P. Andersen.

Os interesses americanos são defendidos perante aquela Comissão por Robert W. Lonynge e os alemães pelo dr. W. Tannemberg.

O dr. Tannemberg afirma estar perfeitamente em condições de demonstrar a falsificação do material de provas, trazido pelos americanos. Propõe-se demonstrar em primeiro lugar que a carta escrita com as picadelas de agulha no jornal, em 1917, foi escrita nos ultimos 18 meses. O folheto da revista foi adquirido em principios de 1931 na livraria do antiquario Abraham, em Brooklyn, o qual pertenceu antes ao perito contabilista Hermann Qualters, de Brooklyn, que coleccionou a revista desde o ano de 1917 até 1931 e vendeu neste ano toda a serie ao livreiro citado. Qualters afirma poder reconhecer os folhetos que lhe pertenceram, por anotações feitas á margem por seu punho e letra. Agora verificou-se que precisamente a colecção daquela revista de 1917 em cujo folheto relativo a janeiro se encontrava a carta com as famosas picadelas de agulha foi revendida pelo antiquario. Por esta circunstancia, em virtude do depoimento de Qualters, o dr. Tannemberg julga poder demonstrar que a suposta carta do suposto agente Hermann foi escrita no folheto referido, recentemente, por falsificação.

Tambem as cartas de Wosniak serão falsas, na opinião do dr. Tannemberg, visto que tendo sido examinado o papel dessas cartas verificou-se que provinha duma fabrica de papel de Mirkow, na Polonia, seguindo o raciocinio de que deverão ter sido escritas em 1917. Porém a filigrana do papel foi introduzida industrialmente na fabrica em questão no ano de 1925.—(United Press)

A POMPADOUR

Uma cinta ou Espartilho são a base da toilette feminina.

Pretender elegancia n'um vestido sem primeiro fazer a correcção das fórmas, é erro lamentavel!

Mas não é qualquer cinta ou Espartilho... E' indispensavel que o seu corte seja rigoroso dentro das exigencias da Moda.

A Pompadour, 28, Chiado, 30, casa de 1.ª ordem desta especialidade, continua apresentando as mais recentes novidades para a estação de inverno, cujos modelos são executados com o corte que impõe a nova linha.

ECOS DO CHIADO

Tem sido favoravelmente comentado o serviço gratuito de "Vermouth Martini", como aperitivo ás refeições—no Restaurant Club (Antigo Silva) assim como a novidade das Entradas.

A SAPATARIA "VERSAILLES"
inaugurando hoje a
Estação de Inverno
apresenta modelos de rara perfeição e estilo, fornando um permanente encanto as suas montras
Automatico 2 5629 Rua de St.ª Justa, 96 (ao lado do elevador)

UM PACTO MEDITERRANICO

para desanuviar o horisonte?

PARIS, 7—Uma informação confidencial fornecida exclusivamente á «United Press», em fonte absolutamente didedigna, diz que o sr. Herriot considera a conveniencia de propôr, sobre a situação politica do Mediterraneo, um novo pacto parecido com o de Locarno, e que seria um dos pactos regionais contidos no plano francês do desarmamento.

Esse novo pacto regional teria por objectivo desanuviar a situação franco-italiana e nele entrariam a França, a Italia, a Espanha e possivelmente a Inglaterra, pela posição que ocupa em Gibraltar.—(United Press)

Dois deputados espanhois

no Congressso dos radicais

TOULOUSE, 7. — No banquete com que foi encerrado o congresso do partido radical-socialista, Ortega y Gasset, deputado espanhol, que foi saudado com uma estrondosa ovação, significou a expressão da amizade profunda da jovem Republica espanhola; felicitou-se por ter assistido ao congresso radical e disse que verificou mais uma vez que a paz era a principal preocupação da Republica francesa. Salmeron, outro deputado espanhol, disse que estava intimamente ligado aos democratas franceses pela organização da paz mundial em que continuam empenhados no meio de tantas dificuldades. Os convivas fizeram-lhe tambem uma grande ovação. — (Havas).

O problema das carnes

na Inglaterra

LONDRES, 7. — No numero de novembro da revista do Banco Lloyd, um antigo funcionario do ministerio do comercio publica um artigo sobre o abastecimento de carnes. E' de opinião que acima de tudo é preciso que a agricultura não seja sacrificada e encara três meios de serem protegidos os agricultores ingleses: 1.º, um direito sobre todas as importações, com uma preferencia para todos os produtos do imperio, que teria como resultado provavel uma alta dos preços, prejudicial aos consumidores; 2.º, um premio á produção. Ora a experiencia feita com o trigo provou que esta medida não é pratica; 3.º, resta o sistema de contingentes. E' complicado, mas um mecanismo complicado pode funcionar facilmente. E acrescenta que seria um êrro um grande aumento de produção imediata. — (Havas).

Os efeitos do temporal

OSLO, 7. — Uma grande tempestade causou estragos consideraveis nas costas da Noruega. Um navio inglês encalhou na costa da Dinamarca e não foi ainda socorrido devido á violencia do temporal. — (Havas).

BOGOTÁ, 7.—Uma violenta tempestade causou grandes estragos na região das bananeiras. Os edificios das docas de Santa Marta sofreram tambem grandes prejuizos. Estão interrompidas as comunicações com a região das bananeiras. — (Havas).

VICTORIA
Feuer—Versicherungs—Aktien—Gesellschaft
SEGUROS CONTRA INCENDIO
DIRECÇÃO PARA PORTUGAL:
Rua de S. Julião, 190, 3.º - Lisboa
ACEITAM-SE COLABORADORES

Dinheiro
Empresta-se sobre tudo que ofereça garantia.
A JURO CONVENCIONAL
"NA COMERCIAL,,
18, T. da Trindade, 22
Frente ao teatro do Gimnasio T. 2 5082
Tem moderna casa forte para joias, dratas, papeis de credito e todos os objectos de valor e estima.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CONDES
ULTIMA EXIBIÇÃO
UM HOMEM DE NEGOCIOS
com
DOUGLAS FAIRBANKS
e BÉBÉ DANIELS

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

O CRIME DA RUA 20 DE ABRIL

COMEÇA A FAZER-SE LUZ

no meio do labirinto de contradições

em que têm caído varias pessoas

As investigações para a descoberta dos autores do crime da rua 20 de Abril prosseguem com grande actividade. Esta manhã foram enviadas ao Instituto de Medicina Legal mais pessoas, a fim de lhes serem tiradas as impressões digitais. Entre elas, contam-se o neto e o filho daquela velhinha de 81 anos de nome Maria da Piedade, uma das pessoas que costumava ir com frequencia á casa da rua 20 de Abril.

Após esta diligencia, os agentes Germano, Tavares e Quental saíram, a fim de proceder a varias investigações que se tornavam imprescindiveis para se efectuar outra diligencia a que a policia ligava grande importancia.

O chefe Pereira dos Santos interrogou depois largamente a Maria da Piedade, interrompendo por duas vezes o interrogatorio para realizar outros.

A' medida que eram feitas as diligencias policiais, o sr. dr. Alves Monteiro, que se encontrava ausente, era informado telefonicamente do que se passava.

Pelo decorrer do interrogatorio feito á sr.ª Maria da Piedade, verificou-se que ela continuava a mentir, procurando ocultar determinados pormenores, só os confirmando depois de se ver desmascarada e na presença de outras testemunhas.

Em resultado deste interrogatorio, foi detido Salvador Oliveira, filho da Maria da Piedade e ainda em virtude de certos elementos que foram colhidos pelos agentes investigadores durante a noite de ontem e o dia de hoje.

Humberto Joaquim de Oliveira, um dos netos de Maria da Piedade, foi tambem submetido a um rapido interrogatorioi, após o qual ficou preso. Este individuo tem no seu registo policial diversas prisões, tendo estado varias vezes no Limoeiro a cumprir pena.

Contra o neto e o filho da Maria da Piedade, acumularam-se varias suspeitas, quer durante os interrogatorios, quer por mercê de outras informações que a policia colheu.

A's 16 e 20, foi passada ordem de prisão contra a Maria da Piedade, que ficou incomunicavel nos calabouços do Torel, assim como o filho e o neto.

A policia aguarda o resultado das impressões digitais que foram tiradas aos presos no Instituto de Medicina Legal as quais vão ser confrontadas com as existentes em varios objectos encontrados em casa da vitima.

Esta tarde o sr. dr. Rodolfo Xavier da Silva, director do Instituto de Criminologia, esteve no Instituto de Medicina Legal, onde se demorou algum tempo com os peritos daquele estabelecimento.

Tambem esteve hoje no Torel o empregado da Companhia das Aguas que no dia 8 foi á casa da rua 20 de Abril para ver o contador e que não chegou a entrar por a Maria da Piedade dizer que não podia abrir a cancela.

A principio, a Maria da Piedade disse que não se recordava dele, mas tendo-lhe ele reproduzido as palavras que pronunciou nessa ocasião, acabou por se lembrar. Como a velhota tivesse declarado que na altura em que lá foi o sr. Antonio Marques Catarino pagar a renda estivera tambem ali o «homem da agua», este foi interrogado sobre o caso, respondendo que não vira qualquer pessoa na escada.

Esta pregunta foi feita para se averiguar se a testemunha Catarino, quando afirmou que fôra ao 2.º andar da rua 20 de Abril pagar a renda,, tinha sido recebida pela Maria da Piedade no patamar,, visto ela ter dito que lhe recebeu o dinheiro e entregou o recibo pela cancela da porta.

Não se compreende lá muito bem, e a Policia tira deste facto ilacções que não divulga por enquanto, o motivo por que a Maria da Piedade pretende ocultar o facto de ter aberto a cancela da escada ao Catarino.

A policia está convencida de que dentro de poucos dias o misterio ficará completamente esclarecido.

AS ELEIÇÕES PARA O REICHSTAG

A ALEMANHA EM PESO VOTOU

contra o "govêrno dos barões"

que pretende continuar a governar

As eleições ontem realizadas na Alemanha, e de cujas consequencias depende em grande parte o futuro da Europa, começam a revelar o desinteresse do povo alemão pelas sucessivas experiencias que a Constituição de Weimar lhe impõe.

Não falta quem suponha já que se trata duma tactica do governo dos barões que, disposto a cansar e a desgostar a população, reuna trimestralmente as provas eleitorais para as desacreditar e inutilizar, por fim.

A verdade é que, em circunstancia nenhuma, esse movimento consciente de descredito do regime eleitoral e constitucional poderia acompanhar a marcha dos acontecimentos que se precipitam.

A propria estabilidade do marechal presidente começa a estar ameaçada, e desaparecerá fatalmente se Hindenburgo persistir na sua resolução de fazer durar o gabinete Papen.

Ora a esse respeito é que o antigo adido militar em Washington e todos os seus amigos começam a ter justificadas duvidas.

A composição do novo Reichstag não resolve o problema politico da Alemanha. As dificuldades que explicaram a constituição dum governo da confiança pessoal de Hindenburgo mantêm-se. Os entendimentos entre partidos tornaram-se quasi impossiveis no plano parlamentar e governamental.

Ao mesmo tempo todos os partidos, representando a vontade da nação, se mostram hostis a Papen e aos seus processos de fazer politica e administração.

	Eleições de 6 de agosto	Eleições de 31 de julho
Nacionais-socialistas	195	230
Social-democracia	121	133
Comunistas	100	89
Catolicos	70	75
Nacionalistas	51	37
Populares bavaros	18	22
Pequenos partidos	25	21
Composição do Reichstag	580	607

As modificações mais importantes realizaram-se, portanto, nos partidos de extrema esquerda e de extrema direita.

Os primeiros ganharam, até agora, onze lugares e os nazis perderam trinta e cinco.

O movimento hitleriano está, portanto, em manifesto declinio. Muitos dos seus elementos transitaram para o comunismo, enquanto outros se ligavam ostensivamente á politica dos elementos plutocraticos e feudais.

Assim se explica que tenham melhorado sensivelmente as representações dos nacionalistas de Hengenberg e dos comunistas.

Praticamente é impossivel a constituição duma maioria parlamentar capaz de apoiar um governo da direita, um governo centro direita ou um governo de socialistas e catolicos, e são estas as hipoteses ministeriais que podem encarar-se neste momento na Alemanha. Isto quere dizer que será ainda o presidente da Republica a resolver, escolhendo entre o caminho da legalidade e a conservação do governo dos barões.

BERLIM, 7.—Nas eleições que ontem se realizaram para o futuro Reichstag, notou-se uma grande ausencia de eleitores e o interesse por elas foi diminuto. Para isto concorreu não só o temporal que nos ultimos dias tem assolado o país, mas tambem a greve dos transportes que se declarou ha dias nesta capital, embora ontem tivessem circulado varios carros electricos escoltados por forças de policia.

Em Berlim as eleições decorreram na mais perfeita ordem. A policia ficou surpreendida, pois nestes ultimos tempos não tem havido eleições em que se não tenham registado desordens e tumultos.

Dos resultados conhecidos até agora verifica-se que o futuro Reichstag será possivelmente composto de 575 deputados, assim distribuidos: Hitlerianos, 195; Comunistas, 100; Nacionalistas, 50; Partido Regionalista, 10; Partido Social-Democrata, 121; Partido Popular Bavaro, 18; Catolicos, 70; Partido Popular Agrario, 1; Lavradores, 2; Partido Economico, 1; Partido Social-Cristão, 4; Constitucionalista, 2.—(United Press).

BERLIM, 7—Pode dizer-se que a Alemanha em paso acaba de votar contra o «governo dos Barões» chefiado por von Papen. A posição em que fica a facção governativa considera-se delicada e é agravada pela circunstancia de nenhum dos partidos politicos ter alcançado a maioria nas eleições de ontem.

As cifras oficiais, que ainda não são definitivas, por falta de alguns dados da provincia, dão um total de 35.379.011 votos para 581 deputados.

Esses votos são distribuidos pelos varios partidos politicos da maneira que segue: Nacionalistas, 3.661.626 votos para 51 deputados; Partido Folke, 659.703 votos para 11 deputados; Agrarios, (de duas modalidades) 254.130 votos para 5 deputados; Economistas, 110.117 votos para 2 dputados; Socials-Cristãos, 412.523 votos para 5 deputados; Nacionais-Socialistas de Hitler, 11.705.256 votos para 195 deputados; Socials-democratas, 7.231.403 votos para 121 deputados; Comunistas, 5.970.830 votos para 100 deputados; Catolicos, 4.288.322 votos para 70 deputados; Partido Popular Bavaro, 1.081.595 votos para 18 deputados; Constitucionalistas, 337.571 votos para dois deputados e finalmente o Grupo do Hannover com 73.999 votos para 1 deputado.

Estes resultados não devem ser sensivelmente alterados.

Nos meios oficiais, considera-se que o novo Reichstag correrá a sorte dos seus predecessores, se porventura os novos deputados não colaborarem no projecto da reforma constitucional que o chancler von Papen tenciona apresentar.—(United Press)

Comentarios ingleses

LONDRES, 7.—Os jornais comentam as eleições alemãs, referindo-se ás perdas consideraveis dos nazis, ás vantagens alcançadas pelos comunistas, e á persistencia no bêco sem saida em que se encontra a Alemanha.

O «Morning Post» pregunta se o governo do Reich não procurará cansar a população do regime democratico, de modo a fazê-la acolher com um suspiro de alivio o restabelecimento do antigo regime.—(Havas).

As intenções do governo

BERLIM, 7.—Anuncia-se que o governo de von Papen continuará a governar com uma composição ministerial extra-parlamentar. Diz-se tambem que o Reichstag terá uma vida curta.—(United Press).

O PERU E A COLUMBIA

continam a não se entender

RIO DE JANEIRO, 7—Dizem da cidade de Benjamin Constant que os columbianos aprisionaram três embarcações peruanas num rio da Columbia.

Noticias posteriores afirmam que se deram varios choques entre forças do Peru e da Columbia. A ordem foi já restabelecida na fronteira.—(United Press)

As eleições americanas

NOVA YORK, 7.—Aumenta o interesse publico pelas eleições presidenciais de amanhã, sendo na proporção de 1 para 5 as apostas a favor de Roosevelt.—(United Press).

O estado de Manuel Vasques

MADRID, 7—O aviador português Manuel Vasques que foi operado no sabado pelo dr. Mariano Hulla experimentou sensiveis melhoras no estado geral.—(United Press)

Mussolini visita D'Annunzio

ROMA, 7—Dizem de Gardone que o sr. Mussolini visitou o poeta Gabriel D'Annunzio na sua «villa» «Vittoriale».—(United Press)

O Consorcio das conservas

tomou hoje posse

No gabinete do sr. ministro do Comercio e Agricultura, realizou-se hoje a cerimonia da posse dos Conselhos de Gerencia e Administração, e do delegado do governo, inspector geral e respectivo adjunto do Consorcio de conservas. O sr. engenheiro Sebastião Ramires fez um discurso, explicando os fins do Consorcio e o seu funcionamento e afirmando que da actividade dos seus membros, em quem confia, depende o exito do novo organismo.

Responderam ao sr. Sebastião Ramires alguns dos empossados, que saudaram o ministro, louvando a criação do Consorcio e pondo em relêvo os beneficios que pode trazer á industria das conservas.

NO JULIO DAS FARTURAS

O notavel exito das Hermanas Perez

As enchentes consecutivas nesta alegre casa de espectaculos do Parque Mayer, marcam bem o sucesso das formosas bailarinas Hermanas Perez. Hoje, estas notaveis artistas apresentam novos bailados e no "écran„ será exibido um sensacional super-filme. Durante toda a noite continua o sorteio das valiosas surpresas.

A entrada é gratis e seleccionada.